

**Cimeira Chissano-Dhlakama**

# A EXPECTATIVA E O RECEIO PELA TENTACÃO DE REBELDIA

● "Domingo" recolheu o ponto de vista de vários cidadãos que opinam sobre o encontro que em princípio se deve realizar em Maputo no próximo dia 17

por Daniel Cuambe

*Dom. 11/7/93*

**D**IA 17 de Julho. Sábado próximo. Os moçambicanos aguardam com expectativa a anunciada cimeira entre o Presidente da República, Joaquim Chissano, e o líder da Renamo, Afonso Dhlakama.

Também a comunidade internacional, dentro e fora de Moçambique, se interessa por este encontro, uma vez que se movimentam em direcção do país apoios múltiplos para o êxito do processo de pacificação nacional, eleições e democratização da sociedade.

No dizer de algumas pessoas contactadas pela nossa Reportagem, é esta reunião Chissano-

Dhlakama um assunto que desperta interesse ao mundo, uma vez que Moçambique entrou no grande pólo de atenções, internacionalmente.

O que pensa desta cimeira, que acha que estes dois líderes deverão dizer aos moçambicanos e estrangeiros no dia 17 de Julho? Que perspectivas futuras se desenham para Moçambique, a partir dos resultados desta reunião?

Estas e outras perguntas que, mais do que isso, reflectem as grandes inquietações de quem nasceu e vive nesta terra, são objecto de resposta ou, pelo menos, de reflexão por parte de cidadãos convidados pelo nosso Jornal para o efeito.

A arrumação dos textos e titulação são da iniciativa e responsabilidade da nossa Redacção.